



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

CNPJ 16.837.343/0001-45

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 003/2020 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 05 de março de 2020

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 3ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 10:00 horas do dia 05 de março de 2020. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos realizada ao longo do mês de fevereiro/2019, o qual se deu continuidade à diversificação de investimentos do vértice de curto prazo para fundos com gestão ativa de duration, associado a aplicações em Fundos de Perfil pré-fixado com duration acima de um ano (IRF-M1+) e aplicações em Fundos de Investimento de Ações, com cuja estratégia seja a busca de ações com potencial de valorização em setores econômicos em crescimento (estratégia Valor), bem como aprovou-se também o resgate de aplicações em Fundos do tipo Multimercado cuja rentabilidade estava aquém do potencial quando comparado com outros fundos de renda variável. Seguindo esta estratégia no mês de fevereiro/2020 foram realizados os resgates totais dos Fundos: i) BB PREVIDENCIA MULTIMERCADO – CNPJ 10.418.362/0001-50 no valor de R\$ 1.274.810,34; ii) PERFIN LONG SHORT 15 FIC de FIM – CNPJ 12.430.167/0001-71 no valor de R\$ 1.689.091,34 e iii) BB PREVID RF IRF-M1 – CNPJ 11.328.882/0001-35 no valor de R\$ 90.065.941,96; sendo que também foram resgatados: iv) R\$ 260 mil do CAIXA FI BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF – CNPJ 23.215.097/0001-55 para o pagamento de despesas administrativas. Em relação aos aportes, foram realizadas as aplicações a seguir no mesmo período: v) R\$ 5,713 milhões no CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP – CNPJ 10.577.519/0001-90; vi) R\$ 773 mil no CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP – CNPJ 10.740.658/0001-93; vii) R\$ 46.340.752,30 no BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC – CNPJ 25.078.994/0001-90; viii) R\$ 40 milhões no BB PREVID RF IMA-B – CNPJ 07.861.554/0001-22; ix) R\$ 5 milhões no BB AÇÕES VALOR FIC DE FIA – CNPJ 29.158.198/0001-38; x) 5 milhões no CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA – CNPJ 11.182.064/0001-77 e R\$ 2.980.091,34 no PERFIN INSTITUCIONAL FIC de FIA – CNPJ 10.608.762/0001-29. Informa também o presidente que foram recebidos R\$ 572.996,51 em 17/02/2020 do GGR PRIME I FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

– CNPJ 17.013.985/0001-92, em atenção aos termos deliberados e aprovados pelos cotistas na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 21 de dezembro de 2018, sendo que esta amortização foi em caráter extraordinário, conforme comunicado da CM CAPITAL MARKETS DTVM, administradora do Fundo. Dando continuidade à Reunião, o presidente informou que o IPMS participou em fevereiro/2020 dos seguintes eventos em relação aos Fundos de Investimentos aplicados pelo IPMS: (I) Consulta Formal do Administrador do TOWER II RENDA FIXA FI IMA-B 5 – CNPJ 23.954.899/0001-87, referente a ratificar o voto do Gestor no AGC convocada pelo ELLEVEN FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA II IMA-B 5 – CNPJ 16.478.738/0001-07 uma das Investidas do Fundo TOWER II; (II) Assembleia Geral de Cotistas do CAPITANIA MULTI CRÉDITO PRIVADO FIC DE FIM – CNPJ 09.412.687/0001-47, cuja pauta foi: Deliberar pela incorporação do Fundo pelo CAPITÂNIA PORTFOLIO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO – CNPJ 09.574.215/0001-90; (III) Assembleia Geral de Cotistas do GGR PRIME I FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS – CNPJ 17.013.985/0001-92 em 17/02/2020, cuja ordem do dia foi a seguinte: (i) apresentação, pela Gestora, dos resultados, diligências, medidas mitigadoras e estratégias de gestão até então adotadas pela Gestora, referente ao plano de recuperação dos créditos aprovado pelos cotistas em Assembleia Geral de Cotistas realizada no dia 21 de dezembro de 2018; (ii) apresentação dos resultados e atualização das estratégias que estão sendo adotadas pelos escritórios de advocacia que patrocinam as ações judiciais de execução, relacionadas aos ativos inadimplentes do Fundo; (iii) substituição do Gestor do Fundo; (IV) Assembleia Geral de Cotistas do W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA – CNPJ 15.711.367/0001-90 em 21/02/2020, cuja pauta da AGC foi: (i) Aprovação do desinvestimento integral do Fundo por intermédio da W7BZ Holding S.A. (“Companhia”) na Locaweb; (ii) tomar conhecimento sobre a marcação a valor justo das ações da Companhia, tendo como base o laudo elaborado pela auditor independente Crowe Horwath Bendoraytes & Cia, relativo a todas as Companhias Investidas do Fundo (data-base 31/12/2018); (iii) aprovação das demonstrações financeiras auditadas do Fundo relativas ao exercício social findo em 28 de fevereiro de 2018, bem como as da Companhia (data-base 31/12/2017); (iv) aprovação da alteração da composição da Diretoria da Companhia e a consequente adaptação no Acordo de Acionista da Companhia e Estatuto Social da Companhia. O Presidente também informa que recebeu Fato Relevante e Comunicado do BNY MELLON administrador do GERAÇÃO DE ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA – CNPJ 11.490.580/0001-69 com data de 21/02 e 26/02/2020 respectivamente, informando que, devido à elaboração dos laudos de avaliação a valor justo dos investimentos do Fundo na Bolt Energias e Stig Energia e Projetos S.A. (Companhias Investidas do Fundo) para as datas base de 29 de junho de 2018 e 28 de junho de 2019, haverá a necessidade de reproprocessamento da carteira do Fundo a partir da data base 2018 até 28 de junho de 2019, momento em que a cota será novamente calculada, a fim de reconhecer os impactos do Fundo a partir dessa data. Informou ainda a Administradora que o impacto no Patrimônio Líquido do Fundo foi de uma redução no valor de 76,61% a partir da data-base de 29/06/2018. O Comitê demonstrou preocupação com os fatos apresentados, sendo que a situação deste Fundo

deverá ser monitorada para futura tomada de decisão. Em seguida, o presidente passou então à revisão dos resultados da carteira a partir dos relatórios de performance diária emitidos pela Diretoria Administrativa e Financeira através do sistema Comdinheiro, os quais apresentam a posição mais atualizada disponível (com atraso de no máximo dois dias úteis - D-2), bem como os relatórios de conjuntura econômica fornecidos pelo Banco Central do Brasil e das principais casas de investimento. O Presidente passou à uma análise da prévia dos resultados em 28/02/2019 sendo que os resultados no mês de fevereiro/2019 apontaram uma rentabilidade no mês de -0,61% versus a meta atuarial projetada de 0,66%, sendo que em fevereiro a rentabilidade total no segmento de renda fixa foi negativo em R\$ 27.558,88 e no segmento de renda variável foi negativo em cerca de R\$ 3,335 milhões. O Presidente salienta que a volatilidade dos mercados especialmente no segmento de renda variável proporcionou a rentabilidade negativa no período, especialmente devido ao humor nos mercados devido à desaceleração econômica causada pela expansão da pandemia do coronavírus. Destaca ainda que o IPMS possui um perfil de investimento de longo prazo, sendo que devido à queda da taxa Selic todos os segmentos do mercado deverão focar ainda mais no segmento de renda variável para maximizar os seus ganhos na carteira, sendo esperado recuos de curto prazo na rentabilidade da carteira. Por outro lado, reforçou a necessidade de acompanhamento frequente com a convocação de Reuniões Extraordinárias do Comitê quando forem necessárias. O Presidente passa então a analisar o relatório de Rentabilidade Diária da CEF em 04/03/2020 e em 28/02/2020. No caso dos IMA-B e IMA-B 5+ os mesmos apresentaram até o dia 04/03/2020 rentabilidades no mês de 1,13% e 1,38%, contrastando com a rentabilidades de 0,43% e 0,29% verificadas no mês até 28/02/2020. Em relação aos fundos IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA a rentabilidade no mês até 04/03/2020 foi de 0,81% e 0,65%, contrastando com a rentabilidade de 0,62% e 0,60% no mês apurada até 28/02/2020. O Presidente destaca que permanece a volatilidade verificada nos meses anteriores, especialmente nos vértices longos, sendo que no momento somente os fundos que se mostram estáveis são os de vértice curto (IRF-M1 e CDI), porém com baixo rendimento, com rentabilidade mensal até 28/02/2020 de 0,36% e 0,27% e no mês até 04/03/2020 de 0,15% e 0,04%, respectivamente. O presidente destacou a rentabilidade do IRF-M1+, que concentra papeis prefixados com vencimento superior a um ano, com rentabilidade mensal até 28/02/2020 de 0,77% e no mês até 04/03/2020 de 1,03%. Destacou também o Fundo CAIXA AÇÕES VALOR, que teve rentabilidade mensal em 28/02/2020 de -6,36% e nos quatro primeiros dias de março/2020 possui uma rentabilidade de 5,09%. Com base na volatilidade nos mercados de renda fixa e variável, passa à análise de conjuntura econômica, iniciando com o Boletim RPPS da CEF de janeiro/2020 que destaca que a atividade econômica segue em um contexto de recuperação cíclica de crescimento, com sinais importantes de avanço do crédito e do mercado de trabalho com perspectiva de manutenção da SELIC em 4,25% a.a. ao longo de 2020. No cenário externo, a disseminação acelerada do novo coronavírus surge como novo risco à economia global, especialmente no 1º trimestre deste ano. Em relação à guerra comercial EUA e China, a assinatura do acordo comercial de fase 1 entre Estados Unidos e China no dia 15/01 foi recebido com otimismo pelos mercados globais. Em relação ao cenário, na área de renda fixa, o gestor da CEF acredita que

não há espaço para um forte rali de fechamento de taxas entre as curvas de longo e curto prazo ao longo de 2020, como observado nos últimos quatro anos. No segmento de renda variável, a gestão da CEF acredita que, sustentado pelo novo ambiente de juros historicamente baixos no Brasil e no mundo, menores riscos atrelados à inflação, avanços das reformas estruturais no país e alta liquidez global, permanece a visão positiva para a bolsa brasileira e a trajetória de recuperação de suas atividades e crescimento dos lucros das companhias. Contudo, é importante salientar que se espera períodos de alta volatilidade para os ativos de risco, decorrente de eventos importantes no globo. Em âmbito doméstico, há de passar pelo processo de consolidação do ajuste fiscal, reformas estruturais (tributária e administrativa) e avanços econômicos. Passando à análise dos Relatórios do Banco Bradesco, passou-se à análise do Boletim Semana em Foco, visto que não houve a publicação do Cenário Mensal até a presente data (05/03). No Boletim, elaborado pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco em 28/02/2020, o Banco destaca que o aumento de casos de coronavírus fora da China traz preocupação aos mercados internacionais, sendo que a avaliação é que os efeitos no Brasil, por ora, devem ser pontuais e acontecer através da desaceleração do crescimento mundial. Destaca também que o mercado de crédito no Brasil continuou aquecido no começo deste ano, com crescimento total de 7% na carteira em janeiro, dando suporte ao consumo, enquanto que o mercado de trabalho segue mostrando melhora na ocupação, com a taxa de desemprego cedendo de 11,6% para 11,4%, entre dezembro e janeiro, na série com ajuste sazonal. Pelo terceiro mês consecutivo, os empregos privados com carteira assinada foram destaque positivo. Finalmente, passando à análise comparativa no Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 28/02/2020 onde verifica-se que o mercado projeta a manutenção da taxa SELIC em 4,25% até o fim de 2020 e 5,75% no fim de 2021, ante a previsão de 6,00% verificadas no relatório de 31/01/2020. Pelo Boletim Focus do Banco Central, grande parte do mercado acredita que a manutenção da taxa SELIC ao longo de 2020 em 4,25%, apesar da volatilidade nas curvas de juros, especialmente as de vértice de longo prazo. Dado este cenário, o Comitê de Investimentos acredita que gradativamente a economia brasileira está em processo de recuperação, com melhoria do cenário apesar da volatilidade de curto prazo nos mercados, havendo necessidade de monitoramento constante. Por outro lado, há a necessidade de busca de ativos com melhor rentabilidade apesar da volatilidade, visto que a rentabilidade dos Fundos de vértice curto de renda fixa estão aquém da meta atuarial do IPMS, que para o ano de 2020 é de IPCA+5,87%a.a. Neste sentido, o Comitê ratifica a estratégia de aporte em Fundos de Ações e em Fundos de Gestão Ativa, em linha com a estratégia delineada inicialmente na Reunião Extraordinária de 29/01. Com isso, o Comitê de Investimentos DECIDIU: (i) APLICAR o montante de R\$ 5,550 milhões resultante do ingresso de recursos no CAIXA FIC AÇÕES VALOR RPPS – CNPJ 14.507.699/0001-95, sendo que os ingressos referentes à taxa administrativa do IPMS deverão ser aplicados no CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP – CNPJ 10.740.658/0001-93. Para o pagamento das despesas administrativas providenciar o resgate do CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF – CNPJ 10.577.519/0001-90. Foi também decidido o monitoramento constante dos mercados, especialmente devido à expansão da pandemia

causada pelo Covid-19, devendo ser convocada Reunião Extraordinária de Comitê toda vez que for necessário. São anexos a esta: (i) Comunicado de 19/02/2020 da CM CAPITAL MARKETS DTVM, administradora do Fundo GGR PRIME I FIDC, referente à amortização foi em caráter extraordinário, em atenção aos termos deliberados e aprovados pelos cotistas na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 21 de dezembro de 2018; (ii) Resposta à Consulta Formal do TOWER II RENDA FIXA FI IMA-B 5; (iii) Atas da Assembleia do GGR PRIME I FIDC, CAPITANIA MULTI FIC de FIM, W7 FIP e Fato relevante – Geração de Energia de 21 e 26/02/202; (iv) Relatórios de Posição de Investimentos de 28/02/2020; (v) Tabelas de Rentabilidade Diária da Caixa Econômica Federal em 28/02/2020 e 04/03/2020; (vi) Boletim RPPS de Janeiro de 2019 elaborado pela Caixa Econômica Federal; (vii) Boletim Semana em Foco de 28/02/2020 elaborado pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco; (viii) Relatório de Mercado – Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 28/02/2020. Nada mais havendo foi encerrada às 12:30 horas a 3ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2020, tendo eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.

Presidente do Comitê

Relator

Membro